

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 03/06/2002 Hora :

Título: Bovinocultura de corte Fonte:

Autor: Adélio R. Borges

Matéria:

O mercado do boi gordo encontra-se estável com o preço a arroba situada em R\$43,00 nas principais regiões produtoras. A oferta continua retraída tendo como principais causas as variações alencadas no último informativo diário.

Os preços recebidos pelos pecuaristas do Paraná estão equiparados aos de São Paulo nos últimos dias. Quanto à vaca para abate o preço máximo nas regiões supra citadas é de R\$39,00/arroba, significando um diferencial de 9,75% em relação ao boi gordo.

Historicamente este diferencial varia de 5 a 7%. O cenário de oferta para esta categoria é de aceleração, tendo como pano de fundo o final de safra aliado às quedas de temperatura e luminosidade no mês de maio.

A velocidade na queda de peso da fêmea é significativamente superior à do boi gordo, devido à sua fisiologia, conciliando as mesmas condições climáticas. Portanto, o pecuarista se apressa em desovar seu estoque de vacas terminadas tendo como consequência a atual queda nos preços.

A cotação média, nos 19 Núcleos Regionais desta SEAB, para vaca, é de R\$37,79/arroba.

No Paraná o mercado encontra-se relativamente enxuto. O fluxo de comercialização está dentro da normalidade.

Em função das estimativas de aumento nas vendas de mercado interno, aliado ao quadro de "retranca" da oferta pelos pecuaristas, é bem possível um novo reajuste nos preços da arroba do boi gordo para curto prazo.

EXPORTAÇÃO

Apesar do ritmo mais lento nos embarques, se comparado ao mesmo período do ano passado, o cenário é promissor, considerando que, durante o verão, no hemisfério norte registra-se aumentos no consumo de carne vermelha ou proteína nobre. No inverno, via de regra, o de carne de suíno é maior.

A greve deflagrada pela Federação da Agricultura Argentina, nesta semana, com piquetes nas rodovias, frigoríficos e portos marítimos, sem sombra de dúvida deverá contribuir para aumentar o nosso "poder de fogo" no mercado internacional da carne bovina.